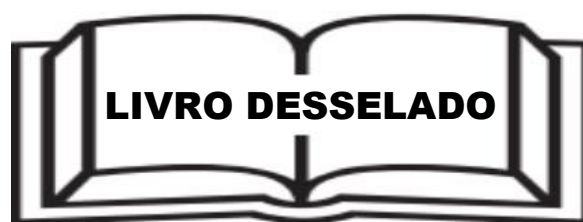


GRÁTIS



JESUS CRISTO VOLTA

REVELAÇÕES TEMPO DO FIM

A SÃ DOUTRINA

CRIMES DO ESTADO HEBRAICO EM CAMARÕES

Fonte & Contacto:

Sítio Internet: <https://www.mcreveil.org>

E-mail: mail@mcreveil.org

Jesus Cristo é o Verdadeiro Deus E a Vida Eterna

E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará. Daniel 12:4

***E ele disse: Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim. Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão.
Daniel 12:9-10***

**Antes de começar a ler este Ensinoamento,
Medita por alguns momentos sobre a seguinte pergunta:**

Onde vais passar a tua Eternidade?

No Céu?

Ou

No Inferno?

**O Inferno é Real, e é Eterno.
Pense nisso!**

Boa leitura! Que Deus se revele a vós!

Advertências

Este livro é gratuito e não pode de forma alguma constituir uma fonte de comércio.

É livre de copiar este Livro para a sua pregação, ou de o distribuir, ou também para a sua Evangelização em Redes Sociais, desde que o seu conteúdo não seja modificado ou alterado de qualquer forma, e que o website mcreveil.org seja citado como a fonte.

Ai de vós, gananciosos agentes de satanás que tentarão comercializar estes ensinamentos e testemunhos!

Ai de vocês, filhos de satanás que gostam de publicar esses ensinamentos e testemunhos nas Redes Sociais enquanto escondem o endereço do site www.mcreveil.org, ou falsificam seu conteúdo!

Saiba que você pode escapar da justiça dos homens, mas certamente não escapará do julgamento de Deus.

**Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do Inferno?
Mateus 23:33**

Queridos Leitores,

Este Livro é atualizado regularmente. Recomendamos que descarregue a versão atualizada do Sítio www.mcreveil.org.

Gostaríamos de assinalar que este Ensino foi escrito em Inglês e Francês. E para torná-lo disponível para o maior número de pessoas, utilizámos programas informáticos para traduzi-lo para outros idiomas.

Se encontrar erros no texto traduzido para o seu idioma, por favor, avise-nos para que possamos corrigi-los. E se quiser honrar a Deus e fazer avançar a obra de Deus traduzindo os Ensinos para o seu idioma, sinta-se à vontade para nos contactar.

Boa Leitura!

CRIMES DO ESTADO HEBRAICO EM CAMARÕES

(Atualizado em 05 06 2024)

Um cidadão camaronês chama Benjamin Netanyahu, Primeiro Ministro de Israel

Primeiro Ministro, são os crimes do Estado hebraico nos Camarões que me levam a escrever para você. Seu curriculum vitae me diz que você era o embaixador de Israel nas Nações Unidas (ONU) entre 1984 e 1988. Você se envolveu nos crimes que seu país cometeu em Camarões durante esse período? Essa é uma pergunta que você precisa responder.

A explosão do lago Monoun e o desastre do lago Nyos

Na noite de 15 a 16 de agosto de 1984, houve uma explosão no Lago Monoun em Njindoun, uma vila no condado de Noun, no oeste do meu país. Os vapores da substância projetada causaram a morte de 37 pessoas. Então, eles morreram asfixiados. Naquela época, eu tinha 11 anos, morava em Bangangté, a capital do departamento de Ndé. O departamento de Noun é nomeado após o rio que o separa do departamento de Ndé. Eu teria ficado impressionado com o cheiro se tivesse se espalhado para minha cidade natal. Mas a arma de destruição em massa que Israel primeiro tentou em Njindoun ainda era perfectível. Como o número de vítimas da explosão do Lago Monoun não era alto, pouquíssimos camaroneses souberam disso. O regime de Biya ignorou o evento.

Inicialmente, o Estado hebraico estava tateando seu caminho; Ele demorou muito para encontrar o endereço certo, um pouco como uma pulga procurando o melhor lugar para entrar no pé. Yitzhak Shamir, primeiro-ministro israelense de 10 de outubro de 1983 a 12 de setembro de 1984, fez um cheque no valor de 250.000.000 FCFA (duzentos e cinquenta milhões). O gerente da Reynolds Construction Company-Camarões (RCC-C) foi responsável pela entrega do cheque. De fato, esta subsidiária camaronesa da empresa israelense SOLEL BONEH obteve o mercado de rua por ocasião da Comissão Agro-Pastoral de Bamenda em 1984. Depois de ser deposto por alguns responsáveis do Ministério de Minas de Camarões, o diretor do RCC-C decidiu solicitar uma audiência ao Presidente Biya. Este último saltou sobre a proposta e deu luz verde para testar a arma de destruição em massa no Lago Monoun. Como resultado, ele participou ativamente do primeiro crime cometido pelo Estado judeu em Camarões. Como eu disse acima, a substância mefítica liberada pela explosão do lago Njindoun enviou 37 aldeões pacíficos para o outro mundo.

Primeiro Ministro, o seu país não ficou totalmente satisfeito com o resultado do primeiro teste. Então, seus pesquisadores decidiram melhorar a arma. Depois de dois anos, eles pensaram que ela estava pronta para uma segunda tentativa. Shimon Peres, sucessor de Yitzhak Shamir, não precisava procurar o endereço certo, já que o diabo Biya já havia aceitado 250.000.000 FCFA sem qualquer hesitação. No entanto, Peres declarou-se pronto para doar o dobro dessa quantia. A condição que ele colocou em sua oferta foi que o ditador de Camarões deveria permitir que o governo de seu país testasse novamente a substância. Não surpreendentemente, o homem ganancioso e inescrupuloso concedeu seu

assentimento a Jerusalém. Foi assim que a segunda tentativa foi feita. Como resultado, o Lago Lwi - comumente conhecido como Lago Nyos - explodiu. Foi na noite de 21 a 22 de agosto de 1986. As emanções fétidas da substância que causou esta explosão mataram quase 2.000 pessoas, 3.500 cabeças de gado, muitos pássaros de quintal, animais selvagens e até animais. insetos! Para isso, deve-se acrescentar que várias centenas de sobreviventes foram hospitalizados. Sete aldeias foram atingidas por este desastre, nomeadamente Nyos, Cha, Subum, Mundabi, Fang, Koshin e Mashi. Essas localidades estão na Região Noroeste, Camarões. Dada a escala do desastre, o regime de Biya foi incapaz de escondê-lo. Ele achava necessário mentir para a opinião pública e lucrar com a miséria das vítimas. Assim, ele disse que a causa do desastre era natural, que uma nova explosão poderia ocorrer, que os sobreviventes estavam expostos ao risco de epidemia, que era urgente tirá-los da área do desastre e instalá-los. em torno da área mencionada. Ele usou essa teia de mentiras para justificar seu apelo por ajuda - uma ligação que ele fez tanto para a população local quanto para os países estrangeiros.

O governo israelense permitiu que o regime divulgasse informações falsas e clamava por solidariedade em todo o mundo. Quatro dias após a explosão do Lago Nyos, Shimon Peres pousa em Yaoundé. Entre as pessoas em sua suíte, havia cerca de dez jornalistas. É inegável que o primeiro-ministro israelense veio a Camarões para agradecer ao ditador Biya por sua contribuição para o sucesso dos testes de WMD e para ajudá-lo ao mesmo tempo a sugerir a opinião. Mas Peres esqueceu que ele havia se traído com a sua vinda! É claro que ele e Biya esconderam o verdadeiro motivo dessa visita ao público. Durante uma coletiva de imprensa realizada por eles, eles disseram aos jornalistas que essa visita - 48 horas - era parte da restauração das relações entre Israel e Camarões, que foram quebradas treze anos atrás, depois que o Estado O hebraico anexou o Sinai egípcio. A coletiva de imprensa foi apenas parte da encenação enganosa no Palácio da Unidade. Já no almoço oficial, Biya e Peres deram um endereço que denotava astúcia. Ambos conseguiram fazer o público pensar e agir nos sentidos que escolheram. Jornalistas, cientistas, juristas, poetas, filósofos, políticos, diplomatas, religiosos, magos cantaram a canção do "desastre natural", composta pela dupla diabólica. Eles eram como brinquedos de controle remoto.

O ditador camaronês recebeu uma grande quantidade de mensagens de condolências, incluindo a de Richard von Weizsäcker, presidente da FRG. Este escreveu-lhe: "Foi com grande emoção que ouvi a notícia do grave desastre natural que tirou a vida de tantas pessoas no noroeste do seu país. Nesta ocasião, transmito a vocês, também em nome do povo alemão, minhas sinceras condolências. Fique certo, Senhor Presidente, que a República Federal da Alemanha participará, no espírito de amizade tradicional com o povo dos Camarões, nos esforços da comunidade internacional para ajudar as pessoas tão gravemente afetadas pelo desastre."

Helmut Kohl, chanceler da RFA, enviou uma mensagem semelhante ao déspota. A princípio, falou-lhe da profunda emoção que "a notícia do grave desastre natural" do Lago Nyos lhe causou, e lhe apresentou as condolências do governo, bem como as da população alemã. Em uma segunda vez, ele falou sobre as

medidas tomadas para as vítimas: "Ao mesmo tempo", ele diz, "eu ofereço nossa ajuda para aliviar o sofrimento das famílias das vítimas, assim como outros sobreviventes do desastre. A embaixada de meu país em Yaoundé foi solicitada a contatar as autoridades camaronesas para esse fim."

De 1 a 4 de setembro de 1986, Paul Biya fez uma visita oficial à FRG. No final da sua estada, enviou uma carta de agradecimento a Richard von Weizsäcker, cuja penúltima sentença é a seguinte: *"Rezo uma vez mais a Vossa Excelência para que aceite e transmita ao povo alemão e ao seu governo a expressão da nossa profunda gratidão pelas marcas de simpatia a que o povo dos Camarões e o seu Governo têm sido alvo, bem como a ajuda concedida por ocasião da catástrofe natural que assolou Camarões."*

Erich Honecker, presidente do Conselho de Estado da República Democrática Alemã, também acreditava na informação de que um "desastre natural" ocorrera em Nyos. Como resultado, ele enviou uma mensagem de condolência ao Nero Africano. Embora não tenha abordado a questão da assistência a desastres na referida mensagem, seu país doou 16 milhões de FCFA (dezesesseis milhões) de medicamentos e dúzias de cobertores às autoridades camaronesas.

Durante a Segunda Guerra Mundial, os alemães exterminaram os judeus da Europa. Dois anos depois da guerra, a ONU criou o estado judeu para proteger os sobreviventes. Shimon Peres e Paul Biya parabenizaram-se por terem sugerido os alemães do leste e oeste e os outros povos da Terra.

Até mesmo o Bispo Albert Ndongmo foi o ingênuo dos dois estadistas, como é evidenciado pela seguinte mensagem que ele telegrafou a Biya de seu exílio canadense: "Oportunidade drama ecológico Wum. Fortes simpatias e condolências famílias experientes. Deus está protegendo Camarões e você». Quando consideramos que o Bispo Ndongmo foi uma das centenas de milhares de Bamilekes massacrados pelos regimes De Gaulle, Ahidjo e Pompidou, se o Papa Paulo VI não o impediu de ser Executa, fica surpreso que ele chama a proteção de Deus em Biya. Este último era o homem de confiança de Ahidjo. Isso explica tudo.

Como eu disse anteriormente, os cientistas também foram instrumentalizados pela Biya e pelo governo israelense. Eu gostaria de ilustrar isso com um exemplo: a conferência científica internacional sobre o desastre do Lago Nyos. Foi realizado de 16 a 20 de março de 1987 no Centro de Convenções de Yaounde. Foi o próprio Biya que a convocou. Cerca de 120 especialistas participaram: foram vulcanologistas, geólogos, geomorfologistas, limnologistas, hidrólogos, geofísicos, geógrafos, químicos, biólogos, médicos, veterinários, agrônomos, sociólogos, etnólogos, etc. Esses cientistas deveriam ter notado que o regime de Biya queria usá-los para atingir seus objetivos. Depois de ter anunciado a notícia do "desastre natural", ele os convidou para lhe dizer quais são "as causas do desastre natural". É realmente absurdo! Além disso, ele esperava que eles "definiram formas e meios para prevenir, se não evitar, pelo menos, mitigar os efeitos de tais desastres no futuro".

Como crianças dóceis, eles cumpriram seu desejo. Todos eram da opinião de que era o dióxido de carbono (CO₂) que tinha asfixiado humanos e animais. Para

alguns, o gás teria se originado de uma explosão do lençol freático sob o lago e teria passado por ele como um jato. Esta é a tese freático-magmática ou vulcânica. Para outros, o CO₂ magmático teria emergido lentamente do subsolo e dissolvido nas águas profundas do lago. Um terremoto ou deslizamento de terra teria revertido a estratificação do lago. Águas profundas teriam liberado bolhas de gás subindo para a superfície. Esta é a chamada tese limnica ou inversa do lago. Eu rejeito ambas as teses porque elas foram avançadas por cientistas manobrados. Mesmo as recomendações que fizeram não tinham nada a ver com o que acontecera no Lago Monoun em agosto de 1984 e no Lago Nyos dois anos depois. Os objetivos da conferência estabelecidos com antecedência pelo regime de Biya não deram oportunidade aos cientistas de descobrir a verdadeira causa da explosão dos lagos acima mencionados. Não é de surpreender que as conclusões a que chegaram foram, para dizer o mínimo, abaixo da verdade.

Abdoulaye Babale, o atual Diretor Geral de Eleições Camarões (ELECAM), era o Ministro do Ensino Superior e Pesquisa Científica da época. Ele entregou o discurso de abertura da conferência acima mencionada. As expectativas do regime foram claramente definidas. Não devemos nos iludir sobre Babal: ele é alguém que pesca em águas turbulentas. Sob a liderança de tal indivíduo, a ELECAM não pode organizar uma pesquisa sem recorrer à fraude.

O regime de Biya também enganou a ONU. De fato, ele pediu sua "assistência à organização da conferência científica internacional sobre o desastre natural do Lago Nyos". O projeto de mesmo título despertou o interesse da organização internacional que mobilizou três dos seus órgãos para ajudar na sua concretização, nomeadamente a UNESCO, o PNUD e a ECA (Comissão Económica para África). O PNUD classificou sua contribuição na categoria "Prevenção de Desastres Naturais", provando mais uma vez que o regime de Biya havia sugerido a ONU. Shimon Peres ainda era o chefe do governo israelense quando Yaoundé pediu à ONU para ajudá-lo a organizar a conferência, mas Yitzhak Shamir substituiu-o nessa posição logo depois.

Primeiro Ministro, até agora, houve dois crimes cometidos pelo seu país nos Camarões. Mostrei que a dieta de Biya é cúmplice. Mostrei também como os culpados compuseram seus crimes em fenômenos naturais. Desta forma, eles sugeriram o público. E quando eles fizeram o público andar, eles disseram para si mesmos que o truque é jogado. Mas eles esqueceram que as mentiras não levam longe. Em uma carta aberta dirigida ao presidente Félix Faure e publicada em 13 de janeiro de 1898, o romancista naturalista francês Émile Zola diz sobre o assunto: *"Quando encerramos a verdade no subterrâneo, ela está reunida lá, é necessária uma força como explosão, que no dia em que ela irrompe, ela faz tudo pular com ela."*

Primeiro-Ministro, estou ciente do risco de escrever estas linhas. Seu país é uma das maiores potências militares do mundo, tem armas de destruição em massa, como as armas nucleares, a substância mefítica que causou o desastre do Lago Nyos, etc. Talvez ele envie um caça controlado remotamente para bombardear a área onde eu moro? Também é possível que o déspota Biya envie elementos do BIR para me examinar com balas. Isso me permite abordar o terceiro crime do Estado de Israel em Camarões.

A proteção do regime ditatorial de Biya

A proteção do regime ditatorial de Biya foi fornecida pelo Estado de Israel por trinta anos. Eu disse que Shimon Peres veio a Camarões em agosto de 1986 para agradecer ao homem cavernoso por sua contribuição para o teste bem-sucedido das armas de destruição em massa em Njindoun e Nyos. Para mostrar-lhe sua gratidão, Peres deu-lhe a garantia de que seu país lhe permitiria ser presidente vitalício. By the way, eles assinaram um tratado sobre isso. Havia três oficiais entre os seguidores de Peres, o major-general Amram Mitsna (assistente do chefe de operações das Forças Armadas), o brigadeiro Azriel Nevo (chefe do gabinete militar como presidente do Conselho de Ministros). ministros) eo coronel Moshe Kafri. É importante chamar a atenção para o fato de que Ehud Shilo, diretor executivo da SOLEL BONEH, de quem falei anteriormente, foi um dos civis que acompanhou o Presidente do Conselho de Ministros do Estado Hebraico.

Você foi o Primeiro Ministro de Israel desde 1º de abril de 2009, mas você já ocupou este cargo de 18 de junho de 1996 a 5 de julho de 1999. Naquela época, você havia assumido o poder de Shimon Peres, que retornou ao poder em 4 de junho de 1999. Novembro de 1995. Vocês protegeram o regime de Biya. Yitzhak Shamir, Yitzhak Rabin, Ehud Barak, Ariel Sharon e Ehud Olmert também o fizeram. Hoje, você continua essa política execrável. Paul Biya, 83, e Presidente da República há 34 anos, acredita firmemente que Camarões se tornará um país emergente em 2035, e que essa metamorfose ocorrerá sob sua presidência! É acima de tudo a proteção que Israel tem trazido a ele por anos que o leva a alimentar seu espírito de fantasias e lançar palavras desagradáveis a estrangeiros que fazem comentários sobre sua idade avançada e o tempo que ele já passou. na cabeça do estado. Um exemplo atual é a palavra que ele lançou no ano passado durante uma conferência de imprensa de rádio e televisão que ele e o presidente François Hollande mantiveram no Palácio da Unidade. Quando um jornalista da França 2 comentou os pontos acima mencionados, ele respondeu: "Não duram no poder quem quer, mas quem pode." Um golpe para a democracia.

Primeiro Ministro, é um crime proteger o regime ditatorial de Biya. Como você sabe, são seus compatriotas que estão no comando da guarda presidencial desde 1986.

Desde então, os homens que conseguiram como assessores presidenciais em segurança são também israelenses. E isso não é tudo! Por instigação do seu país, o regime de Biya criou o BIR em 2008. BIR significa Batalhão de Intervenção Rápida. Ele também é supervisionado por Israel. Na verdade, este instrumento do regime é uma reminiscência da SA e da SS. Seus elementos são considerados brutais. A existência dessa unidade é a prova de que o regime de Biya é um regime de terror. Eu não posso listar as atrocidades e abusos que ela já cometeu, porque eles são numerosos como os grãos de areia que estão no deserto de Negev.

Primeiro Ministro, esta carta é longa, chego à conclusão. ***Esteja ciente de que a África negra não é um lugar para testar armas de destruição em massa nem um aterro para lixo tóxico.*** Não é de surpreender que o seu país proteja

a dieta de Biya. Além do artesanato da dieta gosta de derramar sangue humano, ele é um homem corruptível. Ele joga o jogo do Estado de Israel. Ele havia agido em sua direção, permitindo que ele duas vezes testasse uma substância perigosa em Camarões. Esta substância explodiu o Lago Monoun, depois o Lago Nyos, mas a verdade foi velada. Os culpados levaram a comunidade internacional a acreditar que a natureza era responsável por essas explosões. Eles insistiram que fosse para todo discurso evangélico.

O padre Fred Ten Horn, que visitou a área do desastre dois dias depois da explosão do lago Nyos, especulou sobre a origem criminosa da tragédia. Ele disse à Agence France Presse: «Era como se uma bomba de nêutrons tivesse explodido, não destruindo nada, mas matando toda a vida». Os cientistas refutaram essa afirmação do missionário holandês, apontando que tal bomba também destruiu a vegetação, e que a radiação ionizante teria o matado. O que importa para mim é que o clérigo não tenha pensado imediatamente em um desastre natural, mas de uma catástrofe provocada por uma técnica humana. Portanto, o nome exato da arma não importa. Eu não sei o nome dessa substância, é o seu país e o regime Biya que sabem disso. Mas Ten Horn, com quem tive uma entrevista em sua casa aqui em Bamenda em 19 de outubro de 2013, entretanto concordou com os cientistas. Ele me disse que há metano no lago Nyos. Então, ele acrescentou o seguinte comentário: "O cheiro de metano que se sente hoje visitando o lago é diferente do do dióxido de carbono que explodiu." O padre de Wum tinha fulminado certa vez contra os cientistas. que rejeitou seu testemunho e algumas das informações que ele havia coletado das vítimas. Para apaziguar sua raiva, o regime fez dele um Cavaleiro da Ordem do Valor. Talvez ele tenha lhe dado mais dinheiro. Alguns anos depois, o padre católico devolveu seu avental e se casou. No final da entrevista acima, ele me aconselhou a ser cauteloso. Eu percebi que as mãos estão ligadas a ele.

Quanto a mim, não preciso ser cuidadoso. Ten Horn deveria ter mantido o seu conselho para si mesmo. Eu odeio tais avisos. Eu não vivo pela minha segurança, mas pela justiça e verdade. Eu tenho o direito de forçar decisões. Israel deve admitir ter causado o desastre do Lago Nyos e a explosão do Lago Monoun.

Saiba que Camarões não é uma monarquia. O povo camaronês deseja aliviar e libertar. O Estado judeu deve parar imediatamente de proteger o regime de Biya, um regime que oprime o povo e impede que meu país decole. Muito é o suficiente!

Bamenda, 11 de abril de 2016

Hilaire Mbakop, escritor

Convite

Queridos irmãos e irmãs,

Se fugiu das falsas igrejas e quer saber o que deve fazer, aqui estão as duas soluções à sua disposição:

1- Veja se à sua volta há outros filhos de Deus que temem a Deus e desejam viver de acordo com a sã doutrina. Se encontrar algum, sintase à vontade para se juntar a eles.

2- Se não encontrar nenhum e desejar juntar-se a nós, as nossas portas estão abertas para si. A única coisa que lhe pediremos é que leia primeiro todos os Ensinamentos que o Senhor nos deu, e que podem ser encontrados no nosso site www.mcreveil.org, para lhe assegurar que estão em conformidade com a Bíblia. Se os achar que estão de acordo com a Bíblia, e se estiver disposto a submeter-se a Jesus Cristo, e viver de acordo com as exigências da Sua palavra, nós o receberemos com alegria.

A graça do Senhor Jesus Cristo seja convosco!